

COMO PREVENIR A GONORREIA?

Atualmente, não existem vacinas disponíveis contra a gonorreia. Dessa forma, a prevenção se dá pelo uso correto de preservativos (externo ou interno). Além disso, a conjuntivite neonatal pode ser evitada a partir de uma assistência pré-natal adequada e pela aplicação local de pomada oftálmica de eritromicina a 0,5% ou de tetraciclina a 1% na conjuntiva dos recém-nascidos.



COMO TRATAR A GONORREIA?

De acordo com o Ministério da Saúde, o regime medicamentoso recomendado para o tratamento da gonorreia consiste em:

- Ceftriaxona 500mg (via intramuscular), em dose única, associada à Azitromicina 1g (via oral), em dose única.



Atenção!

Por ser uma infecção frequente, a *Neisseria gonorrhoeae* pode desenvolver resistência a diversas classes de antimicrobianos, acarretando em falhas terapêuticas e no aumento do risco de complicações graves.

Dessa forma, o regime medicamentoso deve ser feito sob orientação e supervisão médica, a fim de diminuir o risco de resistência à Ceftriaxona, que constitui a última linha de tratamento disponível para essa infecção.

AUTORIA

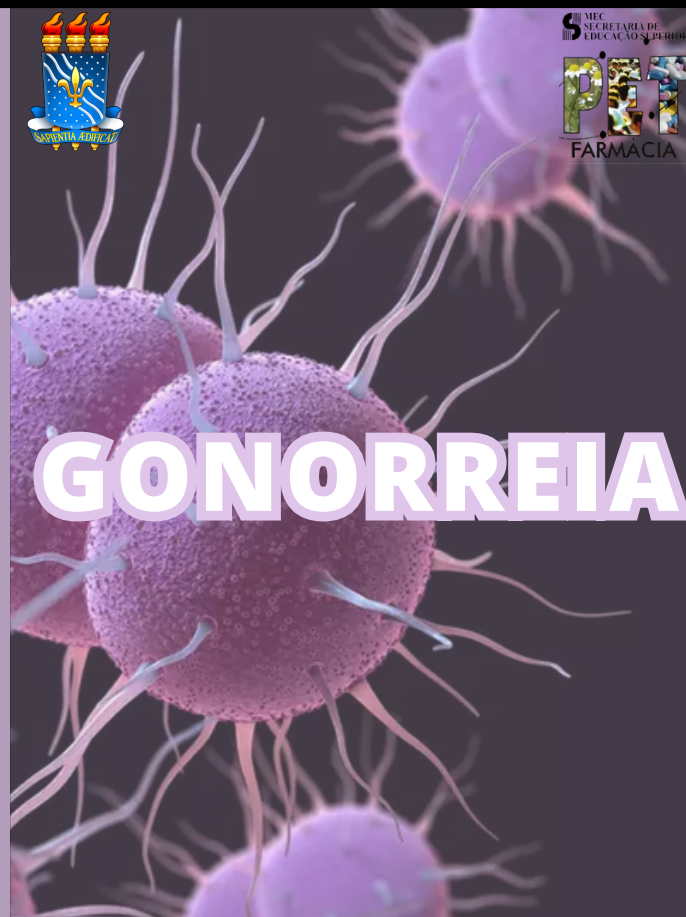
Nicolly Karolyne Almeida da Costa Bezerril
(Bolsista do PET-Farmácia UFPB)
Prof. Dra. Leônia Maria Batista
(Tutora do PET-Farmácia UFPB)

REFERÊNCIAS

- BARAÚJO, D. D. *et al.* A resistência bacteriana frente a antibióticos utilizados no tratamento da gonorreia: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e16710313127-e16710313127, 2021.
- SILVA, R. C.; DA SILVA JÚNIOR, G. G. Gonorreia e sua resistência a antibióticos: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 29, n. 1, 2019.
- CARDOSO, A. F. *et al.* The incidence of gonorrhoea in sexually active persons. Clinical manifestations: the mechanism of drug resistance. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 11, p. 76270-76286, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST)**. Brasília: Distrito Federal, 2022.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Gonorrhoea: latest antimicrobial global surveillance results and guidance for vaccine development published**. 2021.

Para mais informações acesse o site do PET-FARMÁCIA

<https://www.ufpb.br/petfarmacia>



GONORREIA

O QUE É GONORREIA?

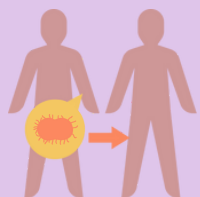
A gonorreia é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, que pode atingir os órgãos genitais, a uretra, o reto, os olhos e a garganta.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gonorreia é a segunda infecção sexualmente transmissível mais frequente em todo o mundo.

No Brasil, o Ministério da Saúde estima que 500 mil pessoas são infectadas anualmente.

COMO A GONORREIA É TRANSMITIDA?

- Transmissão sexual (relação sexual oral, vaginal ou anal desprotegida)



- Transmissão vertical (da mãe para o bebê durante o parto vaginal)

QUAIS OS SINTOMAS DA GONORREIA?

Os sintomas da gonorreia variam de acordo com o sexo e o local de infecção.

Nos homens:

- Secreção uretral purulenta (com pus)
- Dor ao urinar



Nas mulheres:

A maioria dos casos são assintomáticos. Quando presentes, os sintomas incluem:

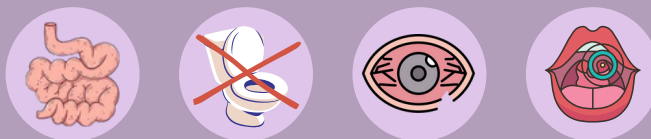
- Aumento ou alteração da secreção vaginal
- Dor abdominal
- Dor ao urinar
- Incontinência urinária
- Menstruação excessiva



Em ambos os sexos:

Sintomas menos frequentes, que podem ocorrer no reto, nos olhos ou na faringe.

- Coceira ou corrimento anal
- Constipação intestinal
- Tenesmo (sensação de evacuação incompleta)
- Conjuntivite neonatal (inflamação da conjuntiva em recém-nascidos)
- Dor ou irritação na garganta



QUAIS AS COMPLICAÇÕES QUE A GONORREIA PODE CAUSAR?

A gonorreia, se não tratada, pode causar complicações graves em homens e mulheres.

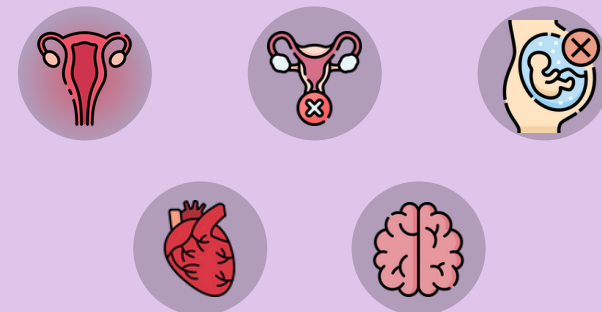
Nos homens:

- Epididimite (inflamação do epidídimo)
- Prostatite (inflamação da próstata)
- Esterilidade



Nas mulheres:

- Endometrite (inflamação do endométrio)
- Anexite (inflamação dos ovários e das tubas uterinas)
- Doença inflamatória pélvica (pode causar infertilidade, gravidez ectópica, aborto e morte materna)
- Infecção gonocócica disseminada (pode causar inflamação do pericárdio, do endocárdio e das meninges)



COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO DA GONORREIA?

O diagnóstico da gonorreia é realizado a partir de um conjunto de exames laboratoriais, sendo eles:

- Microscopia
- Cultura bacteriana
- Testes bioquímicos
- Testes de amplificação de ácidos nucleicos

